de gestão de risco do Grupo e por rever a adequação da estrutura de gestão de risco em relação aos riscos enfrentados pelo Grupo.

O GARC é auxiliado nestas funções pela Auditoria Interna, que realiza revisões regulares e ad-hoc de controlos e procedimentos de gestão de risco cujos resultados são reportados ao GARC.

Os deveres e responsabilidades do GARC incluem a revisão da filosofia de riscos e a estratégia e políticas recomendadas pelo EXCO e considera os relatórios do EXCO. O Comité assegura a conformidade das políticas com o perfil de risco global do Grupo:

- revisão dos controlos sobre os riscos significativos;
- procedimentos para identificar os riscos do negócio e controlar o impacto no Grupo;
- políticas do Grupo para prevenir ou detectar fraude;
- políticas do Grupo para assegurar que o Grupo cumpre com os requisitos e regulamentos legais;
- eficácia operacional das políticas e procedimentos;
- monitorar a conduta ética do Grupo, do seu pessoal executivo e sénior;
- rever quaisquer declarações sobre normas éticas ou requisitos do Grupo e apoio no desenvolvimento dessas normas e requisitos;
- conformidade com os requisitos dos artigos de associação ou constituição;
- conformidade com as leis e regulamentos de qualquer outro estatuto aplicável e órgãos de controlo;
- questões ambientais e sociais.

Comité de Gestão do Grupo (GMC)

O EXCO é presidido pelo Director Geral do Grupo. Os principais objectivos do EXCO são como segue:

- assegurar que são implementadas as estratégias de negócio do Grupo face à agenda colectiva e orçamento do grupo, e reportar sobre os progressos ao Conselho de Administração da empresa-mãe assim como identificar quaisquer riscos significativos ou questões atempadamente;
- monitorizar os desenvolvimentos externos na presença do Grupo (e globalmente em geografias que podem afectar o Grupo) bem como os riscos internos daqui decorrentes, para assegurar que são tomadas as medidas apropriadas para proteger a reputação e a licença do Grupo Letshego, bem como para mitigar potenciais perdas financeiras;
- promover uma cultura que se concentra numa experiência única com o cliente, inovação, medidas preventivas, desenvolvimento de pessoas e envolvimento das partes interessadas, sustentada por governação exemplar e controlo efectivo dos custos; e
- fornecer uma liderança unificada sobre a transformação chave, marca e outras iniciativas do negócio através da determinação e aprovação da resposta para ultrapassar os desafios geográficos e do negócio.

Comité de Risco do Grupo (GRC)

O GRC é presidido pelo Chefe responsável pelo Departamento de Risco e Qualidade e tem como foco a gestão de risco do Grupo, reportando ao GMC. Os principais objectivos do GRC incluem, entre outros, os seguintes:

- assegurar que o Grupo promove e mantém uma cultura de disciplina de gestão de risco, antecipação e conformidade em todas as suas entidades.
- assegurar que o GORF é implementado em cada subsidiária, incluindo os limites de risco, e fornecer orientação sobre a forma como

esta pode ser melhorada.

- fornecer um fórum para a visão geral dos principais riscos que afectam as várias subsidiárias, e o grupo como um todo, e os planos de mitigação propostos.

- monitorizar, mitigar e procurar reduzir a um nível de risco residual e aceitável os riscos associados com o crédito, mercado, financeiro (incluindo impostos e crime financeiro), operacionais, legais, recursos humanos, tecnologias de informação, de reputação, governação, política, conformidade regulamentar e quaisquer outras questões que possam surgir e que possam afectar negativamente as operações do Grupo.

- classificar as constatações e recomendações para o GMC, se necessário, sempre que existir um impacto negativo resultante de qualquer sanção por parte dos reguladores, perda de clientes em larga escala e de prejuízo para uma ou mais pessoas.

Funções de Gestão de Risco Empresarial e do Risco Operacional (ERMF e GORF)

O âmbito do trabalho envolvido na ERMF e GORF é determinar se a rede de gestão de risco do Grupo, controlo e processo de governação e controlo, tal como concebido e representado pela gestão, é adequado e funciona no sentido de assegurar que:

- os riscos são identificados e geridos de forma apropriada;
- a interacção com os vários grupos de governação dentro do Grupo são documentados e ocorrem de forma apropriada;
- a informação financeira significativa e operacional é correcta, fiável, e atempada;
- as acções dos funcionários estão em conformidade com as políticas, normas, procedimentos e leis e regulamentos aplicáveis;
- os recursos são adquiridos e aplicados economicamente, utilizados de forma eficaz, e adequadamente salvaguardados;
- os programas, planos e objectivos são aplicados de forma contínua;
- a qualidade e as melhorias contínuas são implementadas nos processos de gestão de risco e controlo do Grupo;
- as questões legislativas ou regulamentares significativas com impacto no Grupo são reconhecidas e encaminhadas de forma adequada e reportadas ao Grupo;
- os requisitos de secretariado do Banco e da Bolsa de Valores do Botswana são cumpridos;
- a formação do pessoal é contínua e adequada para satisfazer as normas do Grupo; e
- se estabelece uma ligação com os auditores externos para coordenar os programas de auditoria e suas exigências e normas.

As oportunidades para as melhorias do controlo da gestão, rentabilidade e imagem do Grupo devem ser identificadas durante as auditorias internas e externas e comunicadas ao nível adequado da gestão.

O responsável pela Auditoria Interna comunica e estabelece uma ligação com os auditores externos relativamente ao seu trabalho e às constatações do Departamento de Auditoria Interna.

O programa anual de auditoria interna, incluindo os recursos que são necessários para realizar o seu trabalho, é aprovado pelo GARC. A monitorização contínua do trabalho realizado pelo Departamento de Auditoria Interna bem como o seu relato é realizado pelo GARC.

Os Responsáveis pela Auditoria Interna, Governação e Conformidade e os auditores externos comparecem às reuniões do Comité de Risco e de Auditoria do Grupo. O Presidente

do GARC tem o direito de convidar qualquer outro colaborador do Grupo. O Responsável de Auditoria Interna e os auditores externos têm acesso irrestrito ao Presidente do GARC. O Comité do GARC reúne-se pelo menos duas vezes por ano.

Comité de Recursos Humanos do Grupo (GHRC)

Os principais objectivos do GHRC são como segue:

- monitorar e rever as políticas de remuneração do Grupo;
- assegurar que os directores executivos e gestores seniores são remunerados de forma apropriada e justa;
- assegurar que as estratégias de remuneração são cumpridas; e
- estabelecer metas de desempenho para a tabela de bónus do Grupo.

Os administradores executivos não desempenham nenhum papel respeitante a decisões de remuneração.

Comité de Investimento do Grupo (GIC)

O principal objectivo do GIC é rever de forma crítica e fazer recomendações ao Conselho de Administração sobre todos os novos investimentos estratégicos e alienação de investimentos existentes, se necessário e caso ocorram iniciativas de financiamento importantes do Grupo, incluindo o seguinte:

- o mecanismo para o investimento (início das operações, fusões, aquisições, empreendimentos conjuntos, etc);
- seleccionar os investimentos prioritários e não-prioritários;
- alienar os investimentos existentes caso os objectivos do investimento não sejam alcançados; e
- decidir sobre os mecanismos apropriados de financiamento no contexto da estratégia geral do Grupo;
- formular as políticas gerais de investimento do Grupo, sujeitas à aprovação do Conselho de Administração.

- recomendar as orientações de investimento a adoptar pelo Conselho de Administração na prossecução dessas políticas; e

- monitorizar a conformidade geral das políticas de investimento, orientações e decisões estratégicas.

Aquando da aprovação do investimento pelo Conselho de Administração, o GARC e o Conselho de Administração serão responsáveis por supervisionar a implementação dos riscos. Comité de Nomeações do Grupo (GNC)

Os principais objectivos do GNC são de prestar apoio ao Conselho de Administração no exercício das suas funções em relação ao seguinte:

- formular recomendações para o Conselho de Administração;
- implementar um processo formal de revisão do equilíbrio de competências, diversidade e eficácia do Conselho de Administração;
- identificar as competências necessárias para os indivíduos que apresentem tal necessidade, de uma forma justa e no sentido de assegurar a eficácia e foco do Conselho de Administração;
- identificar e avaliar os candidatos, para aprovação do Conselho de Administração, para preencher as vagas do Conselho de Administração à medida que estas forem surgindo;
- implementar os planos para a sucessão do Conselho de Administração; e
- indução dos administradores, avaliação de desempenho e desenvolvimento dos administradores; e
- nomeação de administradores não executivos das subsidiárias, indicados periodicamente de acordo com a Estrutura de Governação Empresarial do Grupo para os Conselhos Subsidiários.

b) Activos e passivos financeiros

Classificação contabilística e justo valor

A tabela abaixo apresenta o valor contabilístico e o justo valor dos activos e passivos financeiros do Banco:

	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Passivos ao custo amortizado	Total valor contabilístico	Justo valor
31 de Dezembro de 2018	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	479,686,665	-	-	479,686,665	479,686,665
Disponibilidades em outros bancos	334,648,016	-	-	334,648,016	334,648,016
Activos financeiros	-	6,327,465	-	6,327,465	6,327,465
Crédito a clientes	7,250,758,677	-	-	7,250,758,677	7,250,758,677
Outros activos	24,310,832	-	-	24,310,832	24,310,832
Total de activos financeiros	8,089,404,190	6,327,465	-	8,095,731,655	8,095,731,655
Passivos financeiros					
Depósitos de clientes	-	-	1,174,377,899	1,174,377,899	1,174,377,899
Empréstimos de outros bancos	-	-	1,564,850,168	1,564,850,168	1,564,850,168
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	185,585,768	185,585,768	185,585,768
Acções preferenciais	-	-	2,169,077,582	2,169,077,582	2,169,077,582
Dívida subordinada	-	-	498,656,652	498,656,652	498,656,652
Total de passivos financeiros	-	-	5,592,548,069	5,592,548,069	5,592,548,069
31 de Dezembro de 2017	MZN	MZN	MZN	MZN	MZN
Activos financeiros					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	46,125,991	-	-	46,125,991	46,125,991
Disponibilidades em outros bancos	201,018,402	-	-	201,018,402	201,018,402
Activos financeiros	-	6,327,465	-	6,327,465	6,327,465
Crédito a clientes	6,069,190,299	-	-	6,069,190,299	6,069,190,299
Outros activos	77,522,137	-	-	77,522,137	77,522,137
Total de activos financeiros	6,393,856,829	6,327,465	-	6,400,184,294	6,400,184,294
Passivos financeiros					
Depósitos de clientes	-	-	73,125,783	73,125,783	73,125,783
Empréstimos de outros bancos	-	-	1,567,377,394	1,567,377,394	1,567,377,394
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	72,122,456	72,122,456	72,122,456
Outros passivos	-	-	132,132,263	132,132,263	132,132,263
Acções preferenciais	-	-	2,526,141,432	2,526,141,432	2,526,141,432
Dívida subordinada	-	-	327,697,139	327,697,139	327,697,139
Total de passivos financeiros	-	-	4,698,596,467	4,698,596,467	4,698,596,467